

da Secretaria de Estado da Cultura quanto à viabilização de incentivos da Lei 7.505. Informou ainda sobre a ideia de se elaborar um concurso, a nível nacional, para o projeto de revitalização da Praça Matriz. Como a discussão desse ítem teve longa duração, não foram discutidos os demais ítems da pauta. Aconselhou-se uma reunião extraordinária para serem aprovadas as normas e concluída a pauta dessa reunião. A Conselheira Ana Cleide Cesário convidou os conselheiros para o Ciclo de palestras sobre Patrimônio e Modernidade, que será realizado em Londrina nos dias 18, 19 e 20 de outubro, organizado pelo IPAC - Londrina, da Universidade Estadual de Londrina. A Conselheira Tereza Urban, preocupada com a Ilha do Mel, solicitou que se procedam pesquisas mais sérias para se identificar o que está ocorrendo lá e para se disciplinar o uso. O Professor Blasie sugeriu que o Conselheiro Bigarella seja convidado para explicar o fato, uma vez que ele já tem todos estes elementos. O Presidente encerrou a reunião e eu, Rosina Coeli Alice Parchen, lancei a presente ata que vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes à reunião.

Hauell

Fávaro

Bogatu del Cesar

Haluai Blasie

Mario dygio L Pe

Regina Tschirhart

Jay Amy

GR

Ata da 84ª Reunião, em caráter extraordinário, do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e

Artístico, realizada em vinte e seis de outubro de 1989.

Das vinte e seis dias do mês de outubro de hum mil novecentos e oitenta e nove reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, em sua 84ª reunião, em caráter extraordinário, na sede da Secretaria de Estado da Cultura, à rua Ébano Pereira, 240. Estiveram presentes o Secretário de Estado da Cultura e Presidente do Conselho, Dr. René Ariel Dotti, e os Conselheiros José La Pastina Filho, Alfred Willer, Celso Fernando da Cunha Gomes Carneiro, Oldemar Blasi, João José Bigarella, Regina Wallbach e Maria Lúcia Pires. Justificaram a ausência os Conselheiros Ana Cleide Chiarotti Césario, Ruy Wachowicz, Luiz Edson Fachin, Orlando Busanello e Juracy Urban Furtado. Não compareceram e não justificaram Francisco Antônio Carboni e Sérgio Pires. Presentes também o Coordenador do Patrimônio Cultural, Sérgio Todeschini Alves, Rosina Coeli Alice Fuchen, Coordenadora do Patrimônio Histórico e Artístico, e Henrique Paulo Schmidlin, Coordenador do Patrimônio Natural. Iniciou-se a reunião com a discussão e aprovação da ata da última reunião, que foi aprovada por todo. Passou-se ao assunto seguinte, Museu David Carneiro, com Dr. René Dotti fazendo um breve relato sobre a visita do Presidente do Banco do Brasil ao museu; em seguida, o Conselheiro Celso Carneiro relatou a visita feita ao Secretário de Planejamento pelo Secretário René Dotti, José La Pastina Filho, Sérgio Todeschini Alves e Celso Carneiro. O Conselheiro reparou ao Secretário de Planejamento a documentação com as quatro alternativas para o salvamento do acervo já propostas pela Comissão instituída pelo Conselho no ano de 1988. Sugeriu-se, também, uma campanha pública para mobilizar a população. O Conselheiro José La Pastina Filho informou sobre a proposta da professora Cassiana Carollo junto ao Sr. Marcos Vilaca na tentativa de articular mais alguns

detalhes a respeito, diretamente com o Presidente da República. Foi sabido que o Dr. David Carneiro Júnior estava tentando vender o acervo a particulares. O Dr. René Dotti concluiu afirmando que a Secretaria de Cultura continuará lutando pelo Patrimônio de todos e, principalmente, pelo que nos compete enquanto acervo tombado. Antes de se retirar, o Dr. René Dotti foi consultado por Regina Wallbach sobre a matéria distribuída pelo advogado Elias Assad quanto à ação popular instaurada contra pessoas da Secretaria, no caso da Lapa. Foi então informada sobre as iniciativas que a Secretaria tomou junto à Procuradoria Geral do Estado e que passariam a analisar a possível abertura de processo criminal. O Conselheiro La Pastina assumiu a presidência e, dando continuidade à faixa, passou-se à discussão das normas de uso do Setor Histórico de Lapa. Já sendo do conhecimento de todos o texto e os elementos gráficos, recomendou-se o seguinte: que seja adequada às normas do CREA a assessoria técnica especializada para as obras de restauração que o Estado contrata e que se disponha um técnico pôr para dar atendimento à cidade, através de convênio com o município, para dar assistência técnica. Que se crie, a exemplo da SPHAN quando tomba um conjunto urbano, um escritório técnico local e que ele, com atribuições bem definidas, tenha o apoio da SPHAN, pelo grande número de bens tombados a nível nacional na área. O Conselheiro Oldemar Blasi recomendou, ainda, que se divulgue ao máximo estas normas junto aos proprietários. Após todas estas considerações colocou-se em votação a proposta escrita remetida pelo Conselheiro Luiz Edson Fachin, com o seguinte teor: "Que o CEPHA, por Resolução, assinada por seu Presidente, aprove o estudo

apresentado pelo grupo de Trabalho instituído para estabelecer normas de uso e ocupação do setor histórico de Lapa, h, e determine a publicação de tais normas e respectivas projeções gráficas através de edital a ser publicado juntamente com a Resolução, dentro do prazo de 7 (sete) dias, a contar dessa data, em J.O.E., subscrito por todos os Conselheiros." A proposta foi por todos aprovada. Passou-se ao 4º assunto de pauta: convidada a Professora Tereza Resende, da Coordenadoria de Pesquisa e Documentação da SEEC, a apresentar a programação das comemorações do Centenário da Proclamação da República; esclareceu que ista programação está sendo dixulga e que a mesma se estende até o ano de 1991, em fevereiro, quando será comemorado o centenário de 10ª Constituição. Esclareceu que a cidade de Lapa foi eleita pelo Governador e pelo Secretário da Cultura como a cidade sede das comemorações do Centenário da República no Paraná. O Conselheiro Celso Carneiro propôs que seja incluída na programação a edição de um Caderno do Patrimônio sobre o Tombamento de Lapa com todos os trabalhos desenvolvidos pela Comissão do Patrimônio Histórico e Artístico. Foi sugerido, ainda, que se busquem nomes de pessoas a nível nacional para o Ciclo de Conferências e Seminários Itinerante, que se abram linhas de pesquisa e crítica, com apoio do Concitec. Com a palavra o Conselheiro Celso Carneiro fez um relato sucinto da última reunião do Conselho do Litoral que aconteceu em Maringá e onde, face à situação da Ilha dos Superagüis que, além de ser um bem tombado pelo Estado em sua totalidade Territorial, foi este ano transformado em Parque Nacional em quase toda superfície, está sujeita a pressões localizadas para seu desenvolvimento imobiliário. Diante da gravidade dos fatos, foi pelo referido Conselho instituída uma Comissão, encarregada de estudar a questão e propor soluções, e da

qual faz parte, juntamente com o Curador do Patrimônio Natural, além de outros nomes. O Conselheiro João José Bigarella pediu a palavra para falar rapidamente sobre o Museu que criou e mantém com Malinhos juntó com a ADEA, ocupando o espaço de uma antiga igreja, com o apoio da comunidade e do Executivo local. Apesar de que o térreo desde 1938 vem sendo utilizado pela população, foi o Museu agora notificado para desocupá-lo. O Senhor Presidente sugeriu que o Conselheiro João Bigarella entré em contato com a Coordenadoria do Patrimônio Cultural da Secretaria da Cultura do Paraná, com vistas a encontrar uma solução. Com a palavra o Coordenador do Patrimônio Cultural, Sérgio Todeschini Alves, consultou ao Conselheiro João José Bigarella sobre as ocorrências de avanço do mar sobre a Ilha do Mel. Em resposta, esclareceu o Conselheiro João José Bigarella que o fenômeno é de difícil previsibilidade, exigindo inclusive um estudo laboratorial demorado, apoiado em modelo reduzido de Ilha do Mel. Com a palavra a Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico trouxe a preocupação relacionada às notícias que obtivera através do Senhor Luiz Duailí, Presidente da Associação Cultural de Paranaíba, sobre o perigo que paira sobre o patrimônio arquitetônico da cidade de Paranaíba no seu centro histórico, em vista da próxima elaboração da Lei Orgânica do município, onde a maioria legislativa é contra a preservação desses bens. Assilhou o apoio da SEEC, da APTAN e das entidades ambientalistas para subsidiar a elaboração dessa lei, o mais breve possível. Sendo o que havia a constar, o presidente encerrou a reunião e eu, Rosânia Coeli Alice Pachon, fiz a pre-

sente ata que vai assinada por mim e pelos  
Conselheiros presentes à reunião.

Fausto Oldemar Blasie  
João José Bigarella  
Geraldo J. eeu  
Eduardo M.

Ata da 85ª Reunião Ordinária do  
Conselho Estadual do Patrimônio  
Histórico e Artístico, realizada em  
quatorze de dezembro de 1989.

Aos quatorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico em sua 85ª Reunião Ordinária, na sede da Secretaria de Estado da Cultura, à rua Elono Peixoto, 240. Estiveram presentes os Conselheiros Oldemar Blasie, Alípio Fernandes da Azambuja Gomes Correiro, Sérgio Póvoa Pires, Alfred Willos, João José Bigarella, Tereza Urban Turto e José da Pastina Filho, este na função de Presidente deste reunião, tendo em vista a ausência do senhor Secretário da Cultura, Doutor René Ariel Dotti. Justificaram a ausência os conselheiros Ana Cláudia Chiavatti Leão, Luiz Edson Fachin, Fony Wachowicz e Francisco Antônio Carboni. Estiveram presentes, ainda, o arquiteto Sérgio Todisco Abes, Coordenador do Patrimônio Cultural, o Sr. Henrique Paulo Schmidlin, Curador do Patrimônio Natural, e Rosânia Coeli Alice Parchon, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico e secretária deste Conselho. O senhor Presidente iniciou a reunião